



Os novos padrões relativos aos procedimentos favorecerão a ampliação da efetividade das ações do Mecanismo, a melhoria do serviço público prestado à sociedade, a economicidade do gasto público envolvido nas atividades, a otimização do tempo de resposta à sociedade, a racionalização dos recursos e da máquina pública, a segurança jurídica e administrativa, o aperfeiçoamento da governança e dos controles internos, entre outras medidas estruturantes que propiciem condições mais favoráveis ao alcance dos objetivos e finalidades do Pronac, à luz dos princípios constitucionais e norteadores da atuação da Administração Pública Federal.

Desta forma, o PTA 2016 do Incentivo Fiscal busca melhor alinhamento entre os objetivos estratégicos apresentados e os resultados almejados para o Mecanismo de Incentivo a Projetos Culturais do Pronac, propiciando melhoria da gestão pública, buscando a parametrização de dados e a organização da informação, e implementando melhorias no acompanhamento e no monitoramento da gestão, implicando numa avaliação de resultados consistente sobre a política pública cultural, com foco na efetividade dos serviços prestados e no resultado do Programa apoiado pelo Mecanismo de Incentivo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Plano de Trabalho Anual 2016 - Mecanismo Incentivo a Projetos Culturais

I) Revisão da Instrução Normativa, que regulamenta os procedimentos aplicáveis, da apresentação à avaliação de resultados, de projetos culturais que são submetidas ao Ministério da Cultura - MinC com vistas à captação de recursos de renúncia fiscal.

Objetivos específicos: estabelecimento de novos padrões relativos aos procedimentos aplicáveis aos projetos que visam o benefício do mecanismo do incentivo fiscal da Lei Rouanet, através de nova regulamentação com o objetivo de ampliar a efetividade das ações do Mecanismo, propiciar a melhoria do serviço público prestado à sociedade, a economicidade do gasto público envolvido nas atividades, a otimização do tempo de resposta à sociedade, a racionalização dos processos para a administração e para o administrado, e dos recursos da máquina pública, com a devida segurança jurídica e administrativa, e mediante o aperfeiçoamento da governança e dos controles internos, entre outras medidas estruturantes que propiciem condições mais favoráveis ao alcance dos objetivos e finalidades do Pronac.

Ação:

a) Editar, publicar e divulgar a Instrução Normativa 2016 de incentivo a projetos culturais - que regulamentará os novos procedimentos de apresentação, recebimento, análise, aprovação, execução, acompanhamento, prestação de contas e avaliação de resultados, de propostas e projetos culturais que são submetidos ao Ministério da Cultura com vistas à captação de recursos de renúncia fiscal

Meta: Publicar e dar ampla divulgação à Instrução Normativa 2016

II) Aperfeiçoamento dos procedimentos aplicáveis à Apresentação, Análise, Aprovação, Acompanhamento e Prestação de Contas dos projetos incentivados.

Objetivos específicos: estabelecer fluxos, ajustes regimentais e procedimentos que viabilizem melhoria e efetividade na atuação do MinC junto à sociedade, qualificando o a entrada dos projetos apresentados, aprovados e captados, e o acompanhamento dos que efetivamente estão em execução, qualificando a respectiva gestão dos processos, almejando a orientação com vistas à retornos e regularização dos proponentes e projetos com maior celeridade, e mediante fiscalização planejada e motivada por identificação de possível ocorrência de irregularidades durante a execução dos projetos, com comunicação eficiente junto aos proponentes em qualquer das fases envolvidas. Com relação às prestações de contas, o foco será na avaliação dos resultados e na celeridade e tempestividade nas análises, com segurança jurídica e garantia das ações de controle na análise das prestações de contas dos projetos beneficiados com recursos da Lei nº 8.313, de 1991, garantindo que eventuais sanções possam ter sua finalidade cumprida, seja ela pedagógicos ou de impedimento de acesso ao mecanismo.

Ações:

a) Estabelecer novos fluxos e rotinas internas, ajustes regimentais e procedimentos que viabilizem melhoria e efetividade à gestão de processos e pessoas, que envolvem as áreas que atuam na avaliação dos projetos incentivados com o mecanismo da Lei 8313/91.

Meta: mapear e implementar novos fluxos, e estabelecer rotinas e monitoramento, modelos de documentos e manual de procedimentos com efetivo uso integral e coletivo pelos servidores, desenvolver matriz de risco.

b) Elaborar e disponibilizar Manual com os novos procedimentos, para o Proponente, contendo orientações e descrição didática das fases de Apresentação, Execução, e Acompanhamento e Prestação de Contas de Projetos.

Meta: Editar e dar ampla divulgação do Manual do proponente no site do MinC e no Salic.

c) Realizar Fiscalizações in loco. As fiscalizações serão realizadas mediante a utilização de métodos que serão estabelecidos na nova regulamentação, e que objetivarão sobretudo as verificações in loco para o efetivo acompanhamento da execução dos projetos nos moldes aprovados, inclusive quanto à acessibilidade e democratização do acesso, ou observação de possíveis irregularidades constatadas ou riscos de eventuais desvios de ordem técnica.

Meta: Realizar fiscalizações emitindo 100 relatórios de visitas técnicas e verificações in loco por parte da Sefic e 50 por parte da SAV.

III) Implementação de novas funcionalidade do SALIC ampliando a operacionalização e gestão do Pronac, já que todas as fases de tramitação, desde a admissibilidade até a prestação de contas, devem ser automatizadas, com maior dinâmica ao processo e menor tempo de resposta à ação dos usuários.

Objetivos específicos: inovações proporcionarão ganho de escala e produtividade, com significativa redução dos custos, maior eficiência no acompanhamento da execução, controle e fiscalização dos projetos incentivados, aos usuários que passarão a ter um ambiente de gestão integrado, que permitirá acompanhar e monitorar a evolução da execução da ação cultural, em tempo real, com facilidade, celeridade e segurança, diminuindo o tempo de análise, o que simplificará os fluxos de trabalho, reduzirá a quantidade de papel, tornando o processo mais seguro e desonerando a administração do projeto. Viabilizando todas as comprovações financeiras e físicas, solicitações de readequação, fiscalização e acompanhamento do projeto passarão a ocorrer em ambiente virtual, de forma eletrônica e em tempo real; a prestação de contas passará a ser feita, passo a passo, concomitante, durante a execução do projeto, com o registro da evolução física e financeira da execução do projeto, o que permitirá a apresentação tempestiva da prestação de contas;

Ações:

a) Implementar integralmente os módulos do SALIC - viabilizando, especialmente todas as comprovações financeiras e físicas, solicitações de readequação, fiscalização e acompanhamento do projeto passarão a ocorrer em ambiente virtual, de forma eletrônica e em tempo real; a prestação de contas passará a ser feita, passo a passo, concomitante, durante a execução do projeto, com o registro da evolução física e financeira da execução do projeto, o que permitirá a apresentação tempestiva da prestação de contas.

Meta: Implementar integralmente os módulos do SALIC

b) Realizar oficinas de treinamento a usuários (Fórum de Incentivo à Cultura) - Salic. apresentar as principais funcionalidades e facilidades do novo Salic; uniformizar os entendimentos processuais e sistêmicos sobre a sistemática de Admissibilidade, Análise e Aprovação, Relatório Trimestral e Prestação de Contas dentro do Mecanismo Incentivo, nas quais constem a montagem de banca composta por técnicos da área de aprovação de propostas e projetos culturais, da área de acompanhamento, avaliação, fiscalização e da área de prestação de contas, visando dirimir dúvidas e fortalecer entendimentos de ambas as partes.

Meta: realizar 05 Oficinas SALIC com previsão anual de 300 participantes em 2016

IV) Participação na elaboração de Editais de empresas patrocinadoras que apoiem projetos culturais incentivados para adequação aos aspectos legais e da política pública relacionada ao mecanismo do incentivo a projetos culturais do Pronac

Objetivos específicos: buscar a economicidade e a otimização das atividades, rotinas e fluxos relacionados a projetos culturais a serem selecionados para patrocínio por empresas incentivadoras; adequar os critérios de seleção do incentivador de modo a compatibilizá-los com a legislação em vigor e demais normas e rotinas do Ministério da Cultura; aproximar o investimento em cultura das estatais federais às políticas culturais do MinC.

Ação:

a) Dialogar com as empresas patrocinadoras que apoiem projetos culturais incentivados visando orientações afetas à elaboração de Editais para adequação aos aspectos legais e da política pública relacionada ao mecanismo do incentivo a projetos culturais do Pronac.

Meta: participar da fase de elaboração dos editais públicos e privados que envolvem incentivos fiscais da Lei Rouanet

V) Intensificação da aproximação com os Órgãos de Controle.

Objetivos específicos: aproximar e construir agendas que promovam entendimentos mútuos quanto à melhoria continuada dos procedimentos de controle, análise e avaliação da política pública cultural, e a busca de soluções por meio de atendimento do plano de providências permanente, facilitar e viabilizar o acesso, em tempo real, pelos órgãos de controle e de investigação, às informações dos processos referentes à Lei nº 8.313, de 1991, Mecanismo de Incentivo, por meio do SALIC.

Ação:

a) Intensificar a aproximação com os Órgãos de Controle visando estreitar o relacionamento do Ministério da Cultura com a Controladoria-Geral da União e o Tribunal de Contas da União - TCU, bem como com vistas a disseminar junto aos respectivos órgãos, o entendimento de que o Ministério da Cultura busca atuar de forma cada vez mais organizada e exercendo ações melhoradas de controle, de forma a garantir acesso as informações de forma cada vez mais transparente, e com metodologias e rotinas melhoradas para os atos praticados para conceder, fiscalizar e aprovar os projetos que se beneficiam dos incentivos fiscais.

Meta: realizar 2 (dois) seminários com a CGU e a Sefic, e seus servidores, para debater sobre temas relacionados ao Incentivo Fiscal, as Ações de Controle e o atual cenário da Cultura nacional considerando os desafios enfrentados pela administração e administrados e as questões centrais para o controle aliado à avaliação dos resultados.

VI) Indicação da limitação para admissão de projetos culturais no exercício 2016

Limite estabelecido a partir de parâmetros dos exercícios anteriores, observa-se como procedimento mais realista o ajuste de volumes da área de Artes Cênicas a partir do histórico quantitativo de conversões de propostas culturais em projetos, monitorados mensalmente, semanalmente e por vezes diariamente. Desta forma, ficam definidos os seguintes limites para admissão de projetos culturais, por áreas/segmentos culturais para o exercício 2016:

Áreas /Segmentos Culturais	Limites
Artes Cênicas	2300
Audiovisual	700
Música	1850
Artes Visuais	800
Patrimônio Cultural	200
Humanidades	1150
TOTAL	7000

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

DECISÃO EXECUTIVA Nº 11, DE 29 DE ABRIL DE 2016

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Entidade, aprovado pelo Decreto Nº 8.297, de 15 de agosto de 2014, publicado no Diário Oficial da União em 18 de agosto de 2014, decide:

1. Homologar a decisão da Comissão Avaliadora que aprovou as seguintes inscrições em conformidade com o Edital do Programa de Apoio à Tradução e à Publicação de Autores Brasileiros no Exterior 2015-2017, desta Fundação. A Comissão reuniu-se no dia 20 de abril de 2016 e foi composta pelos seguintes integrantes: Moema Sá Pereira Salgado, Marcus Venicio Toledo Ribeiro, Gustavo de Brito Freire Pacheco, André Dunham Maciel Siaines de Castro e Marcelo Jacques de Moraes.

Projetos selecionados

1. Editora: Merve. Livro: "Metafísicas canibais". Autor: Eduardo Viveiros de Castro. País: Alemanha. Idioma: alemão. Pontuação total: 9. Apoio aprovado no valor de US\$ 4.000,00.

2.Editora: Suhrkamp. Livro: "A vida invisível de Eurídice Gusmão". Autora: Martha Batalha. País: Alemanha. Idioma: alemão. Pontuação total: 8. Apoio aprovado no valor de US\$ 3.000,00.

3.Editora: Adriana Hidalgo. Livro: "Esquilos de Pavlov". Autora: Laura Erber. País: Argentina. Idioma: espanhol. Pontuação total: 9. Apoio aprovado no valor de US\$ 900,00.

4.Editora: Yilin Press. Livro: "Tenda dos milagres". Autor: Jorge Amado. País: China. Idioma: chinês. Pontuação total: 9. Apoio aprovado no valor de US\$ 2.000,00.

5.Editora: Yilin Press. Livro: "A morte e a morte de Quincas Berro d'Água". Autor: Jorge Amado. País: China. Idioma: chinês. Pontuação total: 9. Apoio aprovado no valor de US\$ 500,00.

6.Editora: Hena Com. Livro: "Habitante irreal". Autor: Paulo Scott. País: Croácia. Idioma: croata. Pontuação total: 8. Apoio aprovado no valor de US\$ 2.000,00.

7.Editora: Kriller 71. Livro: "Um útero é do tamanho de um punho". Autora: Angélica Freitas. País: Espanha. Idioma: espanhol. Pontuação total: 8. Apoio aprovado no valor de US\$ 1.500,00.

8.Editora: Maresia Libros. Livro: "As fantasias eletivas". Autor: Carlos Henrique Schroeder. País: Espanha. Idioma: espanhol. Pontuação total: 8. Apoio aprovado no valor de US\$ 600,00.

9.Editora: Maresia Libros. Livro: "Cinzas do norte". Autor: Milton Hatoum. País: Espanha. Idioma: espanhol. Pontuação total: 8,5. Apoio aprovado no valor de US\$ 2.000,00.

10.Editora: Dalkey Archive Press. Livro: "A saga dos brutos". Autora: Ana Paula Maia. País: Estados Unidos. Idioma: inglês. Pontuação total: 8. Apoio aprovado no valor de US\$ 3.000,00.

11.Editora: PEN America. Livro: "Revista Passages - Escritoras brasileiras". Autor: Várias autoras. País: Estados Unidos. Idioma: inglês. Pontuação total: 8,5. Apoio aprovado no valor de US\$ 1.300,00.

12.Editora: Hea Lugu. Livro: "Reinações de Narizinho". Autor: Monterio Lobato. País: Estônia. Idioma: estoniano. Pontuação total: 8. Apoio aprovado no valor de US\$ 1.160,00.

13.Editora: Ça et La. Livro: "Talco de vidro". Autor: Marcello Quintanilha. País: França. Idioma: francês. Pontuação total: 9. Apoio aprovado no valor de US\$ 2.000,00.

14.Editora: Fazi Editore SRL. Livro: "O professor". Autor: Cristovão Tezza. País: Itália. Idioma: italiano. Pontuação total: 8. Apoio aprovado no valor de US\$ 2.500,00.

15.Editora: Suissei-sha. Livro: "Joias de família". Autora: Zulmira Ribeiro Tavares. País: Japão. Idioma: japonês. Pontuação total: 8,5. Apoio aprovado no valor de US\$ 900,00.

16.Editora: Suissei-sha. Livro: "Órfãos do Eldorado". Autor: Milton Hatoum. País: Japão. Idioma: japonês. Pontuação total: 8,5. Apoio aprovado no valor de US\$ 1.000,00.

17.Editora: Timof Comics. Livro: "Tungstênio". Autor: Marcello Quintanilha. País: Polônia. Idioma: polonês. Pontuação total: 8. Apoio aprovado no valor de US\$ 600,00.

18.Editora: Cotovia. Livro: "O azul do filho morto". Autor: Marcelo Mirisola. País: Portugal. Idioma: português. Pontuação total: 8. Apoio aprovado no valor de US\$ 1.300,00.

19.Editora: Tinta-da-China. Livro: "A vida como ela é". Autor: Nelson Rodrigues. País: Portugal. Idioma: português. Pontuação total: 10. Apoio aprovado no valor de US\$ 3.000,00.

20.Editora: Tinta-da-China. Livro: "Chega de saudade". Autor: Ruy Catro. País: Portugal. Idioma: português. Pontuação total 9. Apoio aprovado no valor de US\$ 3.000,00.

21. Editora: Verso. Livro: "Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças". Autora: Raquel Rolnik. País: Reino Unido. Idioma: inglês. Pontuação total: 8. Apoio aprovado no valor de US\$ 3.500,00.

22. Editora: Mata. Livro: "Sargento Getúlio". Autor: João Ubaldo Ribeiro. País: República Checa. Idioma: checo. Pontuação total: 8. Apoio aprovado no valor de US\$ 1.700,00.

Projetos classificados

1. Editora: Libella (Bucht Castel). Livro: "A maçã envenenada". Autor: Michel Laub. País: França. Idioma: francês. Pontuação total: 7,9. Apoio aprovado no valor de US\$ 2.000,00.

2. Editora: Hrvatsko Filolosko Društvo. Livro: "Revista Knjizevnost - Brasil". Autor: Vários autores. País: Croácia. Idioma: croata. Pontuação total: 7,8. Apoio aprovado no valor de US\$ 3.000,00.

3. Editora: Hoja de Lata. Livro: "Minas de ouro". Autor: Frei Betto. País: Espanha. Idioma: espanhol. Pontuação total: 7,7. Apoio aprovado no valor de US\$ 1.500,00.

4. Editora: Deep Vellum. Livro: "O que os cegos estão sonhando?". Autora: Noemi Jaffe. País: Estados Unidos. Idioma: inglês. Pontuação total: 7,7. Apoio aprovado no valor de US\$ 3.000,00.

5. Editora: Asphalte. Livro: "F.". Autor: Antônio Xerxesky. País: França. Idioma: francês. Pontuação total: 7,6. Apoio aprovado no valor de US\$ 2.000,00.

6. Editora: Sadura. Livro: "A chave de casa". Autora: Tatiana Salem Levy. País: Suécia. Idioma: sueco. Pontuação total: 7,5. Apoio aprovado no valor de US\$ 2.000,00.

7. Editora: Strik. Livro: "As meninas". Autora: Lygia Fagundes Telles. País: Sérvia. Idioma: sérvio. Pontuação total: 7,5. Apoio aprovado no valor de US\$ 2.500,00.

8. Editora: Aviador Kustannus. Livro: "Cidade de Deus". Autor: Paulo Lins. País: Finlândia. Idioma: finlandês. Pontuação total: 7,4. Apoio aprovado no valor de US\$ 3.000,00.

9. Editora: Antipodes. Livro: "A hora da estrela". Autora: Clarice Lispector. País: Grécia. Idioma: grego. Pontuação total: 7,3. Apoio aprovado no valor de US\$ 2.000,00.

10. Editora: Tinta-da-China. Livro: "Crônicas escolhidas". Autor: Nelson Rodrigues. País: Portugal. Idioma: croata. Pontuação total: 7,2. Apoio aprovado no valor de US\$ 3.000,00.

11. Editora: Maresia Libros. Livro: "O evangelho segundo Hitler". Autor: Marcos Peres. País: Espanha. Idioma: espanhol. Pontuação total: 7,1. Apoio aprovado no valor de US\$ 2.000,00.

12. Editora: Kriller 71. Livro: "Amor". Autor: André Sant'Anna. País: Espanha. Idioma: espanhol. Pontuação total: 7. Apoio aprovado no valor de US\$ 1.500,00.

2. A presente Decisão entra em vigor na data de sua assinatura.

RENATO LESSA

SECRETARIA DO AUDIOVISUAL

PORTARIA Nº 50, DE 2 DE MAIO DE 2016

O SECRETÁRIO DO AUDIOVISUAL, no uso das atribuições legais, que lhe confere a Portaria nº 598, de 20 de março de 2015 e o art. 1º da Portaria nº 1.201, de 18 de dezembro de 2009, resolve:

Art. 1.º - Prorrogar o prazo de captação de recursos do(s) projeto(s) cultural(is), relacionado(s) no(s) anexo(s) desta Portaria, para o(s) qual(is) o(s) proponente(s) fica(m) autorizado(s) a captar recursos, mediante doações ou patrocínios, na forma prevista no § 1º do Artigo 18 e no Artigo 26 da Lei n.º 8.313, de 23 de dezembro de 1991, alterada pela Lei n.º 9.874, de 23 de novembro de 1999.

Art. 2.º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO ROBERTO VIEIRA RIBEIRO

ANEXO I

ÁREA: 2 AUDIOVISUAL (Artigo 18 , § 1º)

153437 - Douradinho Animado

Mol Filmes e Produções EIRELI

CNPJ/CPF: 14.635.275/0001-06

Cidade: São Paulo - SP;

Prazo de Captação: 01/05/2016 à 31/12/2016

154001 - Indie Cine - Curta em qualquer lugar

Indie Cine

CNPJ/CPF: 21.516.239/0001-99

Cidade: Campina Grande - PB;

Prazo de Captação: 01/05/2016 à 31/07/2016

151165 - Jorge Lacerda, um estadista da arte

TVX Produções Culturais

CNPJ/CPF: 10.378.338/0001-35

Cidade: Florianópolis - SC;

Prazo de Captação: 01/05/2016 à 31/12/2016

151835 - Ribeirão Preto Vai Ao Cinema 2015

Cineclube Cauim

CNPJ/CPF: 51.820.371/0001-50

Cidade: Ribeirão Preto - SP;

Prazo de Captação: 01/01/2016 à 30/06/2016

153401 - RioContentMarket 2016

ABPITV Associação Brasileira Produtores Independentes de

Televisão

CNPJ/CPF: 04.775.616/0001-95

Cidade: Rio de Janeiro - RJ;

Prazo de Captação: 01/04/2016 à 31/05/2016

ANEXO II

154719 - Cine Escola Paraisópolis - Oficinas e Workshops

UNIAO DOS MORADORES E DO COMERCIO DE PA-

RAISOPOLIS

CNPJ/CPF: 53.820.619/0001-09

Cidade: São Paulo - SP;

Prazo de Captação: 01/01/2016 à 31/12/2016

Ministério da Defesa

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA NORMATIVA Nº 18/MD, DE 2 DE MARÇO DE 2016

Dispõe sobre o Conceito de Operações - MD31-S-02 (1ª Edição/2015) do Sistema Militar de Comando e Controle (SISMC²).

O MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA, no uso da atribuição que lhe é conferida pelos incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição Federal, combinado com a alínea "c" do inciso VII do art. 27 da Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, com o inciso III do art. 1º do Anexo I ao Decreto nº 7.974, de 1º de abril de 2013, e considerando o que consta do Processo nº 60220.000723/2015-31, resolve:

Art. 1º Aprovar a publicação "Sistema Militar de Comando e Controle (SISMC²) - Conceito de Operações - MD31-S-02 (1ª Edição/2015)", na forma do anexo desta Portaria Normativa.

Parágrafo único. O Anexo desta Portaria Normativa e seus Apêndices estarão disponíveis, em seu inteiro teor, na Assessoria de Doutrina e Legislação do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (ADL-EMCFA) e no sítio eletrônico do Ministério da Defesa.

Art. 2º Esta Portaria Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

ALDO REBELO

PORTARIA NORMATIVA Nº 22/MD, DE 24 DE MARÇO DE 2016

Dispõe sobre o Comitê de Chefes de Estado-Maior das Forças Armadas.

O MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos incisos II e IV do parágrafo único do art. 87 da Constituição Federal, em conformidade com o art. 3º-A da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, o disposto no § 2º do art. 9º do Anexo I do Decreto nº 7.974, de 1º de abril de 2013, e considerando o que consta do Processo nº 60080.001043/2015-86, resolve:

Art. 1º O Comitê de Chefes de Estado-Maior das Forças Armadas, integrado pelos Chefes de Estado-Maior dos Comandos da Marinha, do Exército e da Aeronáutica e sob a coordenação do Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (CEMCFA), tem a atribuição de contribuir para o assessoramento ao Ministro de Estado da Defesa:

I - na condução dos exercícios e operações conjuntas e quanto à atuação de Forças brasileiras em operação de paz e humanitárias, observadas as atribuições do Conselho Militar de Defesa;

II - nas políticas e estratégias nacionais e setoriais de defesa, de inteligência e contrainteligência;

III - nos assuntos e atos internacionais e participação em representações e organismos, no País e no exterior, na área de defesa;

IV - nos assuntos referentes à logística, mobilização e tecnologia militar e articulação e equipamento das Forças Armadas (FA); e

V - nos assuntos referentes às operações em ambiente interagências.

Parágrafo único. Ao Comitê, de que trata esta Portaria Normativa, cabe, ainda, contribuir para a atuação do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA), em consonância com os Comandos da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, no que se refere aos seguintes assuntos, entre outros:

I - formulação de planos estratégicos de emprego conjunto das Forças Singulares, observadas as atribuições do Conselho Militar de Defesa e dos Comandos das Forças Armadas;

II - cumprimento das determinações fixadas pela Estratégia Nacional de Defesa (END);

III - promoção das ações necessárias à Integração e Coordenação dos Setores Estratégicos da Defesa (Nuclear, Cibernético e Espacial), em consonância com a END, os Planos de Articulação e Equipamento de Defesa (PAED) e as Hipóteses de Emprego (HE), bem como a integração das ações relacionadas ao Planejamento Baseado em Capacidades;

IV - promoção das ações necessárias à Coordenação de Programas e Projetos Comuns às FA, visando economicidade e maior integração e interoperabilidade entre as Forças Singulares, assim como potencialização da capacidade de emprego conjunto;

V - aumento da capacidade de desdobrar Forças Expedicionárias e Forças de Paz;

VI - planejamento, organização e orientação dos exercícios conjuntos das Forças Armadas, em consonância com a END;

VII - planejamento e orientação do emprego das FA nas ações de Defesa da Soberania Nacional e Garantia da Lei e da Ordem (GLO);

VIII - estudo, em conjunto com os demais órgãos responsáveis pelo Sistema Logístico, da melhoria de sua interação, como meio de desenvolver a interoperabilidade das FA;

IX - aprofundamento de estudos de forma a operacionalizar ao máximo a Lei de Mobilização;

X - estudo do dimensionamento das Forças Singulares para atender aos objetivos da END;

XI - orientação dos órgãos de inteligência das Forças Singulares na produção de conhecimento para subsidiar o planejamento operacional;

XII - coordenação dos meios empregados pelas FA nas ações de apoio à defesa civil que lhe forem atribuídas;

XIII - desenvolvimento da mentalidade de defesa na sociedade; e

XIV - valorização da profissão militar.

Art. 2º O CEMCFA disciplinará o funcionamento do Comitê de Chefes de Estado-Maior das Forças Armadas.

Art. 3º Esta Portaria Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

ALDO REBELO

PORTARIA Nº 36/GAP/GM - MD, DE 15 DE ABRIL DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA, no uso das atribuições que lhe confere o inciso II do parágrafo único do art. 87 da Constituição Federal, considerando o disposto no art. 2º, § 2º, da Portaria nº 67/MP, de 1º de março de 2016, e tendo em vista o que consta no processo administrativo nº 60542.000023/2016-94, resolve:

Art. 1º Subdelegar competência às autoridades a seguir especificadas para excepcionalmente, em casos de relevância e urgência, mediante ato fundamentado, e desde que observados os limites fixados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, autorizar a realização de novas contratações referentes a locação de veículos, máquinas e equipamentos:

I - aos Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, no âmbito dos respectivos Comandos; e

II - ao Secretário de Organização Institucional do Ministério da Defesa, no âmbito da administração central do Ministério da Defesa, inclusive do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM), do Hospital das Forças Armadas (HFA), da Escola Superior de Guerra (ESG) e da Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa (RBJID).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALDO REBELO

PORTARIA Nº 52/GAP/GM - MD, DE 2 DE MAIO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e IV do parágrafo único do art. 87 da Constituição Federal, combinadas com o disposto nos incisos II e IV do art. 1º do Anexo I do Decreto nº 7.974, de 1º de abril de 2013, e considerando o que consta do Processo nº 60080.000168/2016-70, resolve:

Art. 1º Fica revogada a Portaria Normativa nº 1.018/MD, de 23 de abril de 2014, que instituiu, no âmbito do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, a Assessoria para os Setores Estratégicos de Defesa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALDO REBELO

COMANDO DA AERONÁUTICA GABINETE DO COMANDANTE

PORTARIA Nº 501/GC3, DE 2 DE MAIO DE 2016

Aprova a reedição do Regulamento da Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo(*).

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, de conformidade com o previsto no inciso XI do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o que consta do Processo nº 67004.001335/2016-51, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do ROCA 21-81 "Regulamento da Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo", que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria nº 455/GC3, de 21 de maio de 2009, publicada no Diário Oficial da União nº 96, de 22 de maio de 2009, Seção 1, página 13

Ten.-Brig. do Ar NIVALDO LUIZ ROSSATO

(*) O Regulamento de que trata a presente Portaria será publicado no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA).

PORTARIA Nº 502/GC3, DE 2 DE MAIO DE 2016

Revoga a Portaria nº 349/GC3, de 29 de abril de 2009.

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, no uso da atribuição que lhe confere o inciso I do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o que consta do Processo nº 67004.001335/2016-51, resolve: